Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

ANNO VII | Estado do Amazonas—Porto Velho—Quinta-feira 19 de Abril de 1923 | N. 617

A Borracha

Do importante jornal americano New York Times, transcrevemos a noticia abaixo, que é de bastante interesse para a industria da borracha e outros productos florestaes.

Nos Estados Unidos, ha actualmente muito interesse sobre assumptos de borracha, de fibras e oleos vegetaes e outros productos de lavoura.

O ministro do Commercio sr. Hoover, muito está se preoccupado com esses assumptos e, o telegramma transmittido de Wasnisgton para aquelle jornal newyorkino, bem demonstra esse interesse.

Washington 22 de Fevereiro—O secretario Hoover, fez perante uma sub-commissão da Camara de Apropriações, longa exposição, na qual declarou que, em consequencia do acôrdo estabelecido entre capitalistas estrangeiros, foi realisado o «contrôle» para monopolisar não somente a producção da borracha como tambem a de nitratos e outros productos, de que os Estados Unidos da America do Norte, são os principaes importadores.

Disse o sr. Hoover que devem ser tomadas sérias medidas de prevenção para a garantia do paiz em tempo de guerra e para defender a bolsa dos consumidores em tempo de paz, porquanto, os monopolios poderão «controlar» não só os preços, como a producção.

As declarações do secretario Hoover, foram offerecidas como argumento, para mostrar a necessidade do augmento de verba no valor de 500 mil dollares, ao orçamento de Deficencia, com a qual, os Departamentos do Commercio e da Agricultura propõem investigar sobre a praticabilidade de interessar capitaes americanos na expansão da industria da borracha e plantio da hevea braziliensis.

Suggerio que o Congresso providencie sobre as investigações da borracha e de outros productos, para dar expansão ao trabalho a executar-se,

A commissão de apropriações apresentou hoje á Camara o projecto sobre as providencias alutradas pelo secretario Hoover.

—O secretario Hoover informou que os productores de borracha no Oriente Inglez, «controlam» cerca de 75 % do consumo e que os Estados Unidos consomem cerca de 75 % da producção mundial.

Das importações americanas, 80% são empregados na industria dos automoveis.

Os inglezes «controlam» não somente o preço, como tambem a producção.

Necessidade de competencia na producção.

Importamos, diz o snr. Hoover, cerca de 500 milhões de libras de borracha por anno e cada differenca de dez centavos no preço, importam em 50 milhões de dollars. Tenho visto a borracha ao preço de um dollar por libra ou mais e se quisermos ter o nosso fornecimento de borracha garantido, se tornar necessario termos producção de competencia em outros paizes

Não somente enfrentamos com os acôrdos em relação á bor[racha] como tambem em relação aos [con]tratos.

Enfrentamos ainda com os acôrdos feitos sobre productos agricolas e fibras vegetaes, que se operam actualmente, bem como na industria do oleo de côco e as tentativas para a consolidação da industria do cacau e o «control» de preços.

E' chegado o momento de precisarmos preparar alguma defesa nacional contra esse «control» de preços.

Suppomos que, em vista do constante consumo de borracha na industria, precisamos estimular, se fôr possivel, a sua producção na America do Sul e nas Philippinas onde pode ser emprehendida, por muitos estimulos, sendo necessario, antes de qualquer outra medida, um adequado e cuidadoso exame dos logares e possibilidades de producção da borracha, conjunctamente com um estudo de taes questões como leis de terras, de propriedades, etc., inclusive o augmento de braços para incrementar a producção e, decorrentemente diminuir o cento da borracha.

Os proprietarios de plantação da seringueira nas colonias inglesas, inclusive os demais existentes em outros logares fóra das possessões inglesas, organisaram definitivamente a restricção da borracha com o fim de estabilisar o seu preço.

Formulando sua organisação e seus methodos para o «control» de preços, elles fundaram uma agencia para nivelar o preço da borracha, o que poderá acarretar desastres ao commercio americano.

Numa tentativa de segura acção no assumpto, A Associação Americana de Manufactureiros de Borracha, convidou os representantes da Associação Inglesa de Plantadores de Seringueira, para uma conferencia na America.

Realisou-se essa conferencia, sendo na mesma verificado que somos consumidores de 75 % da producção mundial de borracha, que o consumo augmentará, caso se obtenha preços equitativos e que os preços phantasticos redondariam no incremento de producção de borracha em outros paizes resultando provavelmente em prejulso dos proprios donos de plantação de seringueira.»

E' esta a opinião do secretario Hoover, a cuja direcção está confiado o Departamento do Commercio dos Estados-Unidos.

Nosso anniversario

Multiplas foram as demonstrações de apreço positivadas a esta folha, pelo transcurso do seu sexto anniversario, occorrido no dia 15 ultimo.

Desde ás 9 horas, nossa modesta redacção e officinas foram visitadas por grande numero de nossos amigos e admiradores que, com sua presença nos vieram confortar e animar na lucta que entretemos n[e]sta casa.

Aos visita[nt]es, foram servidos sandwichs e cerveja, [tr]ocando-se amistosos brindes, em votos [de] felicidade á nossa folha.

Concedêram[-nos] a honra de sua visita pessoal, as seg[uinte]s pessoas: Exmas. Sras. D.D, Anto[nia] Alice de Oliveira e Maria Arraes de [Li]ma; Drs. Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro, digno juiz de direito da comarca, Amaro Lopes Pereira, tabellião de notas, Alencarliense Fernandes da Costa, chefe do 27º districto Telegraphico e Grijalva Antony, fiscal do imposto do sello; Arthur Napoleão Lebre, presidente da Intendencia Municipal; Graydon Almair Milne-Jones e Amisio Souto, intendentes municipaes; major Aristides Coelho de Souza, collector do Estado; José Faustino de Mello, delegado de policia em exercicio; Manoel da Cunha Freitas, agente do correio; João Soares Braga e Manoel Bluhm, respectivamente, secretario e procurador-thesoureiro da Superintendencia Municipal, José Furtado Belém Junior, por si e pelo administrador da Meza de Rendas Alfandegada desta cidade, Raul Andrade, pela Loja Maçonica «União e Perseverança», Luiz Gonzaga Hermida, socio-gerente da Sociedade Mutua de Sorteio «A Porto-Velhense», J. B. Santos Peniche, contractista da Madeira Mamoré, Osmundo Tavares Lima, official de Justiça desta comarca; maestro Julio Vigil, José de Souza Mellio, encarregado da estação do Telegrapho Nacional, José Pinto Fonseca, pratico do vapor «Teffé», Americo Pinto da Silva, funccionario municipal, José Centeno, por si e por J. G. Araujo e Beneficente Portugueza; Francisco Salles Guerra, Pedro Brazileiro, Benedicto Arraes de Lima, Omar Barros de Oliveira, Ponciano Antonio Vieira, funccionarios federaes; Elias Cohen, José Benayon, Elias Gorayebe, Alvaro Almeida Rosa, Abdon Jacob, Pedro Renda e Moyses H. Serfaty & Irmão, commerciantes nesta praça; Carlos Silva, Joaquim Luiz Lourenço, Antonio Martins, Antonio Vieira, João Reis, Serapião Lopes, Manoel Pereira Fernandes, Rigoberto Costa e Cincinato. Elias Ferreira Filho, pelo "O Cometa", e Raymundo Correia de Araujo, artistas; Manoel Martins da Silva, Prudencio Bogéa de Sá, João Garganta, Francisco Alves Erse, Antonio Craveiro, Jessé Alves de Albuquerque Cosme Lima, Cicero Wanderley, Hugo Ferreira, Antonio Lopes Ferreira Pinto, Idalino Callado, José Montenegro Azevedo. Carlyle Braga, Maicy Wanderley e Lincoln Fontenelle, funcionarios da Madeira Mamoré; Victor Costa, pelo "Infante"; João Silverio de Souza, funccionario da Collectoria Estadoal, Narciso Borges, empregado da Companhia Fluvial, José Eshriqui, empregado no commercio e Antonio Ramos e Silva, pelo "Batuta".

O "Ypiranga Sport Club" fez se representar pelo seu presidente sr. Manoel Bluhm; o "Noroeste Sport Club", pelos snrs. Elias Gorayebe e Omar Barros de Olveira; o "Brazil Sport Club" pelo snr. Benedicto Arraes de Lima; e a "Sociedade Beneficente Irmã Carita" pelo sr. Rigoberto Costa.

—A directoria provisoria da Liga Civica Alencarliense da Costa, composta dos srs. capitão Dr. Alencarliense Costa, Dr Grijalva Antony e José Maria de Souza Cruz, teve a gentilesa de vir pessoalmente traser-nos cumprimentos em nome d'aquella novel instituição.

Em breves palavras, o seu digno presidente saudou nosso director Dr. Joaquim Tanajura, que agradeceu penhorado a distincta homenagem prestada a esta folha pela Liga Civica Alencarliense da

—Do professor Heitor de Figueiredo recebemos o seguinte telegramma:

Chovam carradas de sorte,
Grandeza, prosperidade,
Sobre menino tão forte
Só com seis annos de idade.

HEITOR.

—Cumprimentaram-nos por cartões e telegrammas as seguintes pessoas: Dr. Rocha Leal, commandante José Garcia, Fernando Cunha, Pedro Ramos, Silim Bouez, Pedro Moncho, Diogo Ramirez e Genesio Gaudencio de Lima.

—Do nosso presado amigo e sempre lembrado companheiro, Dr. João da Silva Campos, recebemos o seguinte telegramma:

Tanajura — Porto Velho — Rio, 17 — Abraço todos companheiros «Alto Madeira auspiciosa data hoje.

CAMPOS.

Superintendencia Municipal

Em resposta ao officio que lhe foi dirigido pela Superintendencia, solicitando a remessa de alguma quantidade de quinina para distribuição gratuita entre Dr. Samuel Uchôa, digno Chefe do Serviço de Prophylaxia Rural, em officio de 24 do mez findo, informou que é impossivel attender a esse pedido em virtude do pequeno stock de que dispõe actualmente daquelle precioso sal.

—Matadouro Publico: este proprio municipal, rendeu durante a semana finda Rs. 642$900 proveniente de 19 bois abatidos, pesando 2.854 kilos e 6 porcos com 271 kilos.

—O Mercado Publico, durante a mesma semana rendeu a importancia de Rs 480$800.

Requerimentos despachados

Dia 10.

Maria Abraham, pedindo licença para faser caiação, limpesa e pequenos, reparos em sua casa á Rua Campos Salles—Como requer.

—Amaro F. da Rosa, pedindo restituição da importancia de cem mil reis de deposito de luz.—Informe á Thesouraria—De accordo com informação da Thesouraria, restitua-se a quantia respectiva

Dia 11.

Jorge Antonio, pedindo o levantamen-

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Gerente-Administrador:—Cincinato Elias Ferreira

Redacção officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Anno . . 25$000—Semestre. . . 15$000

Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis

Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada á redacção.

A redacção não se responsabiliza pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Os originaes embora não publicados, não serão devolvidos.

As assignaturas começam em qualquer dia terminando a 30 de Junho ou 31 de Dezembro.

...to do deposito de luz na importancia de 50$000, cincoenta mil réis.

De acordo com a informação da Thesouraria restitua-se a importancia referida.

No dia 12.

Victor Henriques, pedindo o praso de (40) dias para demolir uma parede de seu predio sita á Avenida Divisoria.—Informe o engenheiro municipal se é possivel ser attendido o supplicante.

—Jorge Resky, pedindo licença para continuar os serviços de sua obra sita a travessa Henrique Dias e José de Alencar.—Deferida de acordo com a informação do engenheiro.

Dia 13.

M. J. Chalfon, pedindo a restituição da importancia de 50$000 cincoenta mil reis.—A Thesouraria para informar.

De acordo com a informação da Thesouraria restitua-se ao supplicante a importancia de Rs. 40$000 constando do deposito existente nesta Superintendencia.

—Domingos Perez requerendo alinhamento para construir um muro na sua casa sita á Avenida 7 de Setembro.—Ao engenheiro municipal para informar.

PORTARIAS

No: 131—10—Mandando cancellar os depositos de luz, de Antonio Vega, L. Monteiro Diz e Alvaro Farias, por falta de pagamento no respectivo prazo, recolhendo á Caixa Escolar, os saldos verificados na importancia de Rs. 15$600.

Nº. 133, 17—Determinando o pagamento de Rs. 200$000 ao sr. Heitor de Figueiredo por saldo de seu credito de exercicio findo.

Nº 134—17—Designando o dia 21 do corrente para ter logar a cerimonia da collocação das placas com o nome do glorioso brasileiro Senador Ruy Barbosa, na avenida denominada «Divisoria», commetendo tal encargo á Liga Civiva Alencarliense Cocta, conforme solicitou o seu presidente provisorio.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 17:

O jovem Aluizio Silva, filho do sr. dr. Hugo Silva, escrivão da Meza de Rendas Alfandegada desta cidade.

A menina Engracia, filha do sr. Manoel Luiz dos Santos.

FAZEM ANNOS:

No dia 20:

A Exma. Sra. D. Raymunda Cesar Maia, virtuosa esposa do sr. Geminiano Alves Maia, estimado funccionario da Madeira-Mamoré.

AGRADECIMENTOS

O nosso distincto amigo sr. Graydon Almair Milne-Jones, agente da Companhia Fluvial e intendente municipal, teve a gentilesa de distinguir-nos com a sua visita pessoal para agradecer-nos as noticias que publicamós a respeito da passagem do anniversario de seus filhos Flavio e Isa.

—Do illustre sr. Dr. Marcellino Fernandes, agente aduaneiro do Brasil em Villa Bella, Bolivia, e competente escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Manáos, recebemos gentil carta de agradecimento pela noticia que inserimos no nosso numero de 1º do corrente, por occasião da sua passagem por esta cidade.

—Do illustre sr. Dr. Hamilton Mourão, honrado juiz de direito na capital do Estado, recebemos attenciosa e gentil carta, agradececendo nos a noticia que publicamos por occasião da passagem do seu anniversario.

Gratos.

VISITANTES

Tivemos o praser de receber a gentil visita do illustre sr. capitão Joaquim Manoel Vieira de Mello, que nos veio agradecer a noticia por nós publicada quando chegou a esta cidade e apresentar-nos ao mesmo tempo às despedidas, por ter de seguir para Manáos.

—Acompanhado do seu interessante filho João, visitou-nos ante-hontem o nosso distincto amigo sr. Ignacio de Azevedo, conhecido pratico no Rio Madeira e ex-director do jornal «Rio Madeira» que, por alguns annos, publicou se em Manicoré.

Gratos.

Padre Dr. Raymundo de Oliveira

Pelo Curuçá, chegou ante-hontem de Humaytá, o Revm. Padre Dr. Raymundo de Oliveira, estimado parocho desta Freguesia e ex-superintendente municipal.

Aprezentamos os nossos votos de bôas vindas e desejamos-lhe feliz permanencia em nosso meio, onde conta grande numero de amigos e admiradores.

Telegrammas

Rio 9

Uma commissão de pintores, desenhistas e esculptores, proclamou a senhorita Gegé Leone, residente em Santos, como a mulher brazileira mais bella, dentre as 49 selecionadas em quatrocentas senhoras votadas.

Das 49 seleccionadas, quatro são residentes em Manáos.

A vencedora do concurso receberá um premio que é avaliado em quantia superior a cincoenta contos.

Affirma-se que o presidente da Republica não fará intervenção na Bahia não obstante dos manejos da opposição.

—Foi aqui e na Bahia festivamente celebrado o trincentenario do fallecimento do celebre poeta satyrico bahiano Gregorio de Mattos.

—

Rio 13

—Em Berlim, a policia prohibiu a permanencia no paiz da esposa do ex-kaiser.

—O ministerio da Fazenda approvou a cessão feita pela Alfandega de Manáos ao Municipio de Porto Velho, do pavilhão que servio em algum tempo para alojamento dos marinheiros da Mesa de Renda, destinados ao funccionamento de escolas.

—O Dr. Luiz Elysio foi nomeado para um cargo estadoal no Estado de Minas Geraes, para onde seguirá brevemente.

—

Rio 14

O Dr. Pedreira Junior, consul do Brazil em Porto Sucre, obteve um anno de licença com todos os vencimentos em ouro, em virtude de ainda não ter sido desligado das suas funcções naquella região,

—O Jornal do Commercio, foi vendido pela importancia de doze mil contos ao Dr. Felix Pacheco, actual ministro do exterior.

—

Manáos 12

Chegou aqui o almirante Mascarenhas, que se acha em inspecção dos portos e o Dr. Carlos Gaertner que vem responder a jury.

—O governo do Brazil comprou ao dos Estados Unidos trinta destroyers.

—A agencia postal do Acre, foi autorisada a emittir e pagar vales no rio territorio amazonense.

—

Rio 16

Foi nomeado inspector agricola do Amazonas, o sr. Nunzio Gietatazio.

—O senador Irineu Machado enbarcou hontem na Europa com destino a esta capital,

—O ministro do exterior solicitou do governo do Amazonas o reconhecimento do Dr. José Domingos Arse Lacaze, como consul da Bolivia em Porto Velho, e do snr. Alfredo Levy como consul do mesmo paiz em Manáos.

—O senador Nilo Peçanha foi escolhido para curador de tresentos e tantos alumnos da Escola Militar incluidos na revolta de 5 de Junho.

—Na China, a esquadra revoltou-se.

—Em Roma, procedeu-se com todo cerimonial no Sacro Collegio S. Pedro, a canonisação do papa Pio X.

—O general Foch foi nomeado marechal do exercito polaco.

Club Internacional

Conforme já tivemos occasião de informar dos nossos leitores, o Club Internacional, de acôrdo com os seus Estatutos, pretende commemorar condignamente o dia 21 de Abril, levando á scena o emocionante o patriotico drama em 2 actos e uma apotheose, intitulado «Independencia ou Morte. Encerrará esse espectaculo a hilariante comedia em um acto, intitulada: "Cautella com as mulheres". Tomam parte nesse espectaculo os amadores srs. Antonio Lopes, João Braga, João Reis, Alexandre Albert, Joaquim Bartolo e a Sta. Labib Mamud.

A entrada sérá gratuita, sendo antecipadamente distribuidos ingressos-convites.

Sociedade Beneficente Irmã Carita

Conforme haviamos noticiado, seguio no vapor «Teffé» da Amazon River, amparado por esta sociedade de Beneficencia, o necessitado de nome Raymundo Andrade de Oliveira, filho de Manuel Andrade de Oliveira, solteiro, natural do Ceará, com 35 annos de idade.

—

Está sociedade já destribuio certa quantidade de Quinina, por diversos necessitados que a ella recorreram, e continuará a distribuir, a quantos se apresentem cujas condições necessitem a tal beneficio.

Hospedes e viajantes

CAPITÃO JOAQUIM MANOEL VIEIRA DE MELLO.—Pelo Teffé, seguiu ante-hontem para Manáos, o illustre official do exercito, capitão Joaquim Manoel Vieira de Mello, que aqui esteve poucos dias.

Fasemos votos por sua feliz viagem.

—Pelo mesmo vapor seguio com egual destino, o snr. Oscar Jucá, escripturario da Alfandega que se encontrava em commissão em Guajará-Mirim, desde Novembro do anno findo.

Por sua feliz viagem, fasemos sinceros votos.

—Com o mesmo destino seguio n'aquelle navio o snr. Fricisco Sallies Guerra, official aduaneiro da Alfandega de Manáos, que tambem se encontrava em commissão n' aquella localidade.

—De Missão de S. Francisco, onde é abastado proprietario, chegou o snr Antonio Joaquim de Siqueira que veio até esta cidade á procura de melhoras para sua saude.

Visitando-o, fasemos votos por seu prompto restabelecimento.

Seguiram no vapor «Teffé» que zarpou no dia 18 do corrente, deste porto, o seguintes pessoas:—Capitão Joaquim Manoel Vieira Filho, João Targino Duarte, Oscar Jucá Rego Lima, Francisco Salles Guerre e George Rey, de primeira e 3 de terceira.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Por intermedio da Agencia da Amazon River nesta cidade, recebemos no domingo ultimo uma circular datada 10 de Março ultimo dos snrs. Suarez Hermanos, acreditada firma estabelecida em Cachuela Esperanza, Bolivia, communicando-nos que, por escriptura publica, perante o notario de Villa Bella, don Severiano Vasquez, transferiram ao snr. Nicolás Suárez, o activo e passivo da casa commercial e industrial que gyrava sob aquella rasão social.

Todas as operações commerciaes da extincta firma Suarez Hermanos, continuarão sem alteração, occupando se o snr. Nicolas Suarez, sob a rasão commercial Suarez Hermanos, Successores, de todos os negocios commerciaes e industriaes, por sua propria e exclusiva conta, a datar de 1º de Abril corrente.

O snr. Nicólas Suarez, outor-

gou poderes geraes ao snr. Carlos Blattmam, para a administração e gerencia dos seus negocios.

Agradecendo a gentilesa da remessa dessa circular, fasemos votos pela felicidade da nova firma, cujo conceito commercial é sobejamente reconhecido em toda esta região.

A' Madeira Mamoré Railway Company, recolheu em data de 16 do corrente, a Meza de Renda Alfandegada desta cidade á importancia de Rs. 2:661$696 proveniente do "Imposto de Transporte" dos passageiros que transitaram durante o mez de Março ultimo, na Estrada de Ferro.

O vapor Rio «Curaçá» que entrou no porto desta cidade no dia 17 do corrente, não trouxe carregamento para a nossa praça nem em transito, e sahio no mesmo dia me astro.

Constou de 44263 kilos graminas de borracha o carregamento que conduzio o vapor «Teffé,» que sahio do nosso porto no dia 17 deste mez com destino a Manáos e escalas.

Hoje, ás horas do costume, haverá reunião da Directoria do Brazil Sport Club, em sua séde social.

Gabinete Dentario

—do—

Dr. Rocha Leal

Cirurgião Dentista e Pharmaceutico diplomado pela faculdade de medicina do Estado da Bahia

Longapratica de CLINICA CIRURGICA e PROTHESE DENTARIA

Trabalhos pelos processos mais perfeitos e modernos, ARLE, GOSTO, HYGIENE E PONTUALIDADE.

Extracções absolutamente sem dor

PREÇOS MODICOS

DAS 8 A'S 11 E DAS 14 A'S 17

Rua José de Alencar

Marchanteria do Povo

DE

FRANCISCO DA SILVA LIMA

No Mercado Publico

— — PORTO VELHO— —

Carne verde de primeira qualidade, peso garantido, ao preço de 1$500 o kilo.

Compra e vende gado vaccum, couros e outras pelles.

Tem sempre no seu sitio gado sadio e gordo que vende a preços razoaveis.

AS tardes são quentes? pois para amenisar um pouco esse calôr, basta ir ao CENTRAL saborear um bom sorvete caprichosamente preparado.

LIGA CIVICA ALENCARLIENSE DA COSTA

Commemorando a magna data de 21 de Abril, que assignala o martyrio de Tiradentes, a mascula personalidade da Inconfidencia Mineira, a **Liga Civica Alencarliense da Costa**, realisará então, um festival patriotico, que obdecerá ao seguinte programma:

6 HORAS DA MANHÃ — Salva de 21 tiros.

7 HORAS — Missa campal, defronte da Matriz em construcção, celebrada pelo reverendo Dr. Raymundo de Oliveira, que proferirá um Sermão allusivo ao evento.

8 HORAS — Inauguração solenne da Avenida Ruy Barbosa pelo cidadão Superintendente Municipal, proferindo, nessa occasião, o dr. Gomes Coutinho, vice presidente eleito da Assembléa Geral da LIGA CIVICA, um discurso allusivo ao acto.

Seguir-se-á, após, o hasteamento da Bandeira Nacional, na Intendencia Municipal, tocando, nesse momento, a Banda de Musica da vizinha villa de S. Antonio, sendo entoado o Hymno Nacional, pelos alumnos de todas as escolas da cidade.

9 HORAS — Posse solenne das directorias da LIGA CIVICA, no salão nobre da «União Sportiva». Após a ceremonia do empossamento, subirá á [illegible] o ardoroso orador cap. dr. Alen[illegible] da Costa, que proferirá uma confe[illegible] sobre o palpitante thema: A CULTURA CIVICA.

Seguir-se-á, com a palavra, o dr. Grijalva Antony, que interpretará o sentir dos seus pares, estendendo-se sobre a data commemorada, estudando o vulto inolvidavel de Tiradentes e a sua acção na frustada tentativa da Inconfidencia Mineira.

Depois, será, pelo Sr. Presidente, facultada a palavra a outras pessoas, que se queiram manifestar, encerrando a solennidade a execução do Hymno Nacional.

12 HORAS — Salva de 21 tiros.

2h,30 DA TARDE — Inicio da tarde desportiva, de accordo com a seguinte ordem:

1a PROVA — «Lançamento do peso». — Dedicada as Companhias de Navegação. Juizes: Comte. José Garcia, G. A. Milne-Jones, F. Cunha e Narciso Borges.

2a PROVA — «Corrida hypica». — Dedicada á Superintendencia Municipal. — Juizes: Dr. Joaquim Tanajura, João Soares Braga, Manoel Bluhm e Arthur Napoleão Lebre.

3a PROVA — «Corrida de carrinho de mão». — Dedicada ao Commercio portovelhense. — Juizes: José Centeno, Leon Serfaty, Pedro Moucho, H. Younge e Elias Gorayeb.

4a PROVA — «Lucta de travesseiros». — Dedicada ás Repartições federaes. — Juizes: Philomeno de Carvalho, Rolando Duclos, Waldemar Werneck e Manoel da Cunha Freitas.

5a PROVA — «Pesca do bolo». — Dedicada ás Repartições Estadoaes. — Juizes: Dr. Arthur Virgilio, Aristides Coelho, Dr. Amaro Lopes e Faustino de Mello.

6a PROVA — Emocionante match de foot-ball, entre os "scratchs" Mr. Sievers e capitão Alencarliense.

Team SIEVERS — (camisa verde e branca).

Sergio
Alexandre (cap) — Carlos
Rufino — Jessé — Antonio
Heitor — Spadari — Omar — Narciso — Piedade

Team ALENCARLIENSE — (camisa encarnada).

Anisio
Amaro — Camillo
Gregorio — Ponciano — Campos
Durval-Lauro-Craveiro(cap)-Caboclo-João

Será arbitro desse encontro o dr. Grijalva Antony.

Fiscaes de campo: Anisio Souto, Omar Barros de Oliveira, Alexandre Guimarães e Americo Pinto da Silva.

6 HORAS DA TARDE — Arreamento da bandeira nacional, ao som de hymnos patrios. Salvas de 21 tiros.

Encerrará o programma uma animada retreta pela banda de Santo Antonio, na Avenida 7 de Setembro, que durará até ás 10-1/2 da noite. Haverá batalha de flores e uma agradavel surpresa ás senhorinhas.

NOTA — A commissão promotora dos festejos, con[illegible]da dos Srs. Cap. Dr. Alencarliense [illegible]osta, Dr. Grijalva Antony, academ. [illegible]osé Maria de Sousa Cruz e Tte. João [illegible]eire de Rivorêdo, está envidando esfroços no sentido de dar um aspecto festivo á nossa *urbs*, ornamentando-a caprichosamente e melhorando, por completo a sua illuminação. Para isso, muito têm concorrido a Superintendecia Municipal, Commissão Rondon e Companhia Madeira Mamoré.

Todas as repartições publicas, federaes e estaduaes, companhias e o commercio em geral, hypothecaram solidariedade á festa civica de 21 de Abril, esperando-se dessa conjugação de esforços um brilhantismo excepcional, que, por certo, excederá a espectativa publica.

Flores! Musica! Alegria!

INEDITORIAES

Consulado Brazileiro de Villa Bella

Para conhecimento do publico, transcrevo abaixo a sentença do Merettssimo juiz de direito da visinha comarca de Santo Antonio, Dr. José Julio de Freitas Coutinho, a respeito da queixa crime dada contra mim pelo sr. Dr. José de Mendonça Lima, consul interino do Brazil em Villa Bella, Bolivia, em processo iniciado naquella comarca em 29 de janeiro do corrente anno.

Para o bom nome da Justiça, felizmente o primeiro supplente de juiz de direito d'aquella comarca, sr. João Lino do Souto, perante cuja autoridade foi iniciado o processo e o juiz effectivo Exmo. Sr. Dr. José Julio de Freitas Coutinho, conhecendo a perseguição que era movida contra mim por aquelle sr., não lhe deram ganho de causa, seguindo as injuncções da Justiça que se revela na sentença em seguida publicada.

A Justiça é cega e, por isto mesmo, protege a um pobre operario como eu, quando necessita das prerogativas da lei.

Perseguido num paiz estrangeiro pela autoridade consular que me devia dispensar protecção, vi-me felizmente amparado pela justiça do meu paiz, livrando-me da acção odienta dessa mesma autoridade que, como se sabe nesta região, sempre timbrou em amesquinhar os humildes.

Para conhecimento do Exmo. Sr. Ministro do Exterior e do publico em geral transcrevo, sem mais commentarios, a seguinte sentença:

«COPIA. — Vistos, etc. — O Dr. José de Mendonça Lima, medico, vice-consul do Brazil em Villa Bella, Bolivia, onde é domiciliado, deu queixa contra Geminiano Mendes Barreto, cujo domicilio e cuja residencia não declarou, pelo crime previsto no art 316 do Codigo Penal e no gráo maximo com as aggravantes dos §§ 2o e 4o do art. 39 do dito Codigo.

Juntou o Autor um exemplar do «Alto Madeira» de 21 de Janeiro ultimo e no qual se vê um artigo na parte inedictorial, com a assignatura do querelado réo, em que o A. affirma existir o crime de calumnia impressa nas seguintes expressões do dito artigo: «Victima de perseguições do sr. dr. Mendonça Lima e notando o descaso com que elle trata dos interesses dos brazileiros residentes em Villa Bella, assistindo ainda as scenas desrespeitosas que se passam no Consulado do Brazil, usando do nome com que fui baptisado, passei de Villa Murtinho em dias do mez findo o seguinte telegramma ao Exmo. Sr. Ministro do Exterior: Ministerio Relações Exteriores-Rio-Consulado de Villa Bella está sendo convento de raparigas peruanas e bolivianas muito escandalo providencias urgentes. (João Palacio)».

Foram apresentadas tres testemunhas de accusação: João Palacio, Augusto Ferreira e Francisco Ramos.

Recebida a queixa foi ouvido o Promotor de Justiça, sendo intimados com elle, o réo e as testemunhas para o summario que o escrivão marcou para o dia tres de fevereiro ultimo.

Inquiridas as testemunhas com o acrescimo da de nome Dr. Adolpho José Moreira, a revelia do réo com a assistencia do A. por seu advogado e do promotor de justiça, disse a *primeira*, João Palacio, que o Réo falsificara a sua assignatura; que o A. tem tido sempre procedimento exemplar; que o «Alto Madeira» é de grande circulação e que o Réo passou o telegramma transcripto no «Alto Madeira» e que é uma inverdade o que affirmou o Réo contra o Autor. As outras testemunhas são contestes nessa affirmação, excepto a de nome *Francisco Ramos* que não se refere a falsificação da firma de João Palacio.

Dadu vista ao querelante disse este por seu advogado o seguinte: — Que o telegramma passado pelo Réo é um facto determinado, constituindo o crime previsto no artigo 277 do Codigo Penal; que o Réo não provou ser verdadeira a accusação contra o Autor; que o Réo teve intenção de offender o Autor, existindo assim todos os requisitos de crime de calumnia.

Tendo o Réo obtido vista dos autos em cartorio, affirmou por seu advogado, o qual tambem juntou tres documentos: que o processo apresentava 3 nullidades, a saber, primeira a intimação do Réo para se ver processar feita pelo Sub-Delegado de Policia de Villa Murtinho, pessoa incompetente e que o Réo compareceu em juizo para allegar dita nullidade e afim de que não ficasse sanada; segunda o Réo não foi apregoado, antes de se proceder a inquirição, a sua revelia, não tendo sido observado o Decreto 4.824 de 22/11/71 art. 48 e seus §§; terceira não foi tomado o compromisso sobre a queixa. Disse ainda — de meritis — o Réo que não imputou ao A. nenhum crime previsto no Codigo Penal e pois falta esse requisito para a existencia do crime de calumnia.

Tendo sido interrogado o Réo e sellados e preparados os autos, subiram a minha conclusão para a sentença.

O que tudo visto e examinado: — Considerando que para que seja considerado como calumnioso um acto é necessario que seja elle positivo, preciso e especialisado, cuja ennunciação contenha os elementos constitutivos de um crime precisto na lei penal (Acc. do Tribunal Civel e Crime do Districto Federal, de 13 de Outubro de 1908);

considerando que tal requisito é indispensavel, afim de que possa ser produzido a prova da verdade com falsidade do facto imputado ao Réo (Acc. da Camara Criminal do Superior Tribunal Justiça do Amazonas, em 7 de Agosto de 1916);

considerando que o Autor na sua petição de queixa, aqual não tem a affirmação sobre o compromisso (Codigo Proc. Crim. Art. 78 e Lei 75 de 1894 do Estado de Matto Grosso, art. 100), não indicou qual o crime previsto no Codigo Penal que o Réo lhe attribuai;

considerando que somente depois de produzidas as provas foi que o Autor declarou que o Réo lhe tinha imputado falsamente o crime previsto no art. 277 do citado Codigo;

considerando que o telegramma passado pelo Réo ao Ministro das Relações Exteriores não determinaram facto que pela sua precisão constitua um crime, porque nesse telegramma affirmou o Réo que o Autor dava escandalos no edificio do Consulado com raparigas, mas não especificava em que consistia esse escandalo e nem quaes eram essas raparigas ou prostitutas, palavras synnonimas na linguagem popular desta região;

considerando que o dito telegramma constitue na linguagem juridica uma imputação de factos offensivos da reputação, do decoro e da honra do Autor

pessoa muito estimada e considerada nesta região;

considerando assim que não existe o crime de calumnia e quando muito de injuria prescripto no art. 317 do Codigo Penal, crime pelo qual não foi o Réo processado;

considerando o mais dos autos e disposições de direito com os quaes me conformo.

Julgo improcedente a queixa dada pelo o Autor Doutor José de Mendonça Lima contra a Réo Geminiano Mendes Barretto pelo crime previsto nos arts. 315 e 316 § 2º Codigo Penal e condemno dito Autor nas custas.

P. e intime-se. Santo Antonio do Rio Madeira, em 11 de Abril de 1923. (Assignado)—José Julio da Freitas Coutinho."

Agora julgue o publico se eu sou o individuo tão hediondo quanto fui taxado pela «A Gazeta» do Dr. Mendonça Lima.

Porto Velho, 16 de Abril de 1923.

Geminiano Mendes Barreto.

A Equitativa

Sociedade de seguros
Mutuos sobre a vida
Avenida Rio Branco
Rio de Janeiro

Arthur Napoleão Lebre
Superintendente no Amazonas e Acre.
Peçam prospecto e infor na Agencia em Porto Velho.
Avenida 7 de Setembro
Pharmacia - "MADEIRA"

Gratifica-se

Roga-se a pessoa que achou na manhã de ante-hontem um Pecines de ouro de 18 k. comprado na casa Pelosi & Ca., entre á Rua José do Patrocinio e esquina da Rua José Bonifacio, o obsequio de entregal-o nesta redação que será generosamente gratificado

Jorge Antonio & Irmão

tem um magnifico sortimento de fazendas finas e calçados para homens, senhoras e creanças.

Rua José de Alencar
Porto Velho

Relojoaria

DE
GEORGE RESKI
(junto ao "Café Central")
Concerta relojos e joias.
Compra ouro velho.

Aprende Inglez

pelo
AMERICANO
Preço Moderno. Informação no Hotel Brasil, quarto nº 16
Paul e Edna Aenis.

Trabalhadores para a Commissão Rondon

A Commissão Rondon acceita trabalhadores para a reconstrucção da linha telegraphica entre as Estações de Presidente Penna e Jarú, sob o regime de empreitadas.

O serviço será dirigido pelo Capitão Vieira Rosa, chegado a esta cidade no vapor «Teffé».

Quem quizer alistar-se apresente-se na Estação Telegraphica daqui.

MOYSÉS H. SERFATY & IRMÃO, compram couros de eado.

COMPANHIA FLUVIAL

Madeira-Mamoré Railway Cy.
Guaporé Rubber Company

Linha do Madeira

VIAGENS RAPIDAS
ENTRE PORTO VELHO E MANÁOS

Os vapores «MADEIRA MAMORÉ» ou «FRANCISCO SALLES», sahirão bi-mensalmente de Manáos, cinco dias depois da chegada, naquelle porto, dos vapores da The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited, procedentes de Porto Velho. Quando aconteça a vespera da partida ser domingo ou feriado, a sahida será transferida para o sexto dia.

Linha do Beni

A lancha sahirá de Villa Bella para Riberalta, todas as quintas, donde chegará de regresso, todas as segundas feiras

Linha do Mamoré

O vapor «RODOLFO ARAUZ» sahirá de Guajará Mirim, no dia 20 do corrente, destinando-se a Puerto Ballivian, Trinidad,

Linha do Guaporé

O vapor «FELIX DE LIMA» sahirá de Guajará Mirim, com destino Cabixis, no dia 10 do corrente.

AVISO Acceitam cargas e productos de exportação procedentes de, ou destinados a qualquer parte da Estrada de Ferro, Villa Bella, Riberalta; Guajará Mirim, Trinidad e Santa Cruz de la Sierra, ficando todos os despachos a cargo da Companhia, até entrega final no porto do destino. Os fretes sobre borracha e productos de exportação, vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio, destinados aos vapores da Companhia Fluvial, poderão ser pagos em Manáos. Igualmente os fretes de cargas procedentes de Manaos, por intermedio da Companhia Fluvial, poderão ser pagos no destino contra a entrega das mesm.

Para quaesquer informações, os interessados poderão dirigir-se a.. da Companhia nas localidades acima referidas.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) limited

DIRECTORIA GERAL
Rua Buenos Ayres 49/51
Rio de Janeiro

SÉDE EM BELEM DO PARA
End. Telg. RIVERAMAZ
Caixa Postal 17

SUCCURSAL EM MANAOS
End. Telg.-RIVERAMAZ
Caixa Postal 100

Companhia subvencionada pelo Governo Federal

46 Vapores com 14.400 tonelladas liquidas.
3 Possantes rebocadores.
3 Alvarengas-Tanques, de 1.000 tons. cada, para conduzir oleo combustivel.
10 Alvarengas para cargas, carvão e reboques.
Diversas Cabreas e Pontões e officinas proprias para concertar suas embarcações, no porto do Pará.

Vapores com regalias de paquetes e amplas acomodações para passageiros de 1a. e 3a. classe.
Caprichoso serviço de copa com o maximo asseio.

Linhas regulares de navegação entre Pará, Manáos, Oyapock, Pirabas, Iquitos, Baixo Amazonas, Tapajós, Maués, Faro, Autaz, Rio Negro, Alto e Baixo Juruá, Alto e Baixo Purus, Rio Tarauacá, Yaco e Acre, Solimões, Javary e Madeira.

Possue esta Companhia tres Estações com Depositos para cargas e accomodações para passageiros, situadas em S. Felippe (rio Juruá), Bocca do Acre e Hyutanahã (rio Purus), tendo esta ultima 2 grandes tanques para 3.000 tons. de Oleo, combustivel. A navegação nos altos rios é feita por vapores de roda á popa e pequeno callado, que recebem nas Estações as cargas em baldeação dos vapores das linhas, bem como os respectivos passageiros.

Acceitam-se cargas para o Estrangeiro e Sul do Paiz, com baldeação no Pará

Agencias em Porto Velho, Bocca do Acre, S. Phelippe (Rio Juruá Iquitos (Perú), Cobija (Bolivia), Santarem, Obidos, Parintins e Itacoatiara.

Armazens Rosas

DE
J. G. ARAUJO

End. Telegr. «ROSAS» Caixa Postal 38
MANAOS
FILIAL EM PORTO VELHO

Estivas, ferragens, fasendas e miudezas
Aviamentos para o interior sob as mais vantajosas condições, desde que os pedidos sejam acompanhados de fundos.

Filialem Porto Velho— Avenida Sete de Setembro

CIGARROS
"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas
A maior da Amzoania
A que mais produz
A que mais vende,
QUE E' PROVA DE QUE OS CIGARROS **Therezita** SÃO OS MELHORES
Rua Conselheiro João Alfredo 14 e 16
Caixa postal, 360 Telegr: SERFATY
PARA'

Agente geral para o Rio Madeira e Bolivia — M. H. SERFATY & IRMÃOS.

Tancredo Porto & Cia.

End. Teleg.—Tancredo — Caixa postal 195
MANAOS

Stock permanente de estivas, fazendas, miudezas e ferragens
Executam pedidos para o interior nas melhores condições
Recebem em consignação todos os productos do Estado.
Deposito em Porto Velho—AVENIDA 7 DE SETEMBRO
Encarregado dos negocios nesta região:
JOSÉ SOEIRO